

A regionalização da UPF

Agostinho Both

Introdução

Agostinho Both é doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professor e pesquisador da Universidade de Passo Fundo. Trabalhou na regionalização da UPF e na implantação dos cursos de pós-graduação. Nesta entrevista, Agostinho Both fala sobre o Centro Regional de Educação, Centro de Extensão Universitária, o Programa Regional de Ação Integrada e sobre a pós-graduação nos *campi* da UPF.

De que maneira a Faed iniciou a regionalização da UPF?

O projeto inicial de regionalização universitária compreendeu a instalação de um centro universitário em Erechim e em Palmeira das Missões ainda quando em Passo Fundo se constituía a universidade. Em Erechim, o centro foi instalado em 7 de setembro de 1968, que se independizou após efetivo apoio da Universidade de Passo Fundo. Em Palmeira das Missões, funcionaram os cursos de férias a partir de

1971, os quais, contudo, esmoreceram uma vez esgotada a demanda da clientela. A partir desse centro, a Faed iniciou sua jornada na região.

Em 1972, com a implantação do Centro Regional de Educação e sob a liderança do professor Athos Rui Rodrigues, um grupo de professores começou com cursos de atualização do ensino, atendendo, de modo especial, a dois projetos: o primeiro, referente à aplicação da lei nº 5 692 e o outro, traduzindo os esforços da melhoria do ensino das séries iniciais de ensino, fonte inicial do curso Pedagogia – Séries Iniciais.

Para expandir a regionalização da UPF, foi utilizado o Programa Regional de Ação Integrada (Prai). Qual a importância deste programa para a universidade?

Esse programa buscava responsabilizar as universidades gaúchas que tivessem professores cedidos pela Secretaria Esta-

dual de Educação na criação e implementação de ações de apoio pedagógico aos professores estaduais da área de inserção da respectiva universidade. A Faculdade de Educação, a partir de 1983, projetou um plano de ação constituindo Centros de Extensão Universitária (Ceus), com os quais desenvolvia projetos de melhoria da qualidade do ensino, atualizando os professores com projetos específicos da secretaria e com outros que a universidade e as delegacias de Ensino (hoje coordenadorias regionais) julgavam oportunos. Os Ceus eram criados somente onde existiam as delegacias de Ensino. Julgou-se adequado atender, inicialmente, às delegacias de Lagoa Vermelha, Palmeiras das Missões, Passo Fundo e, mais tarde, Carazinho, assim que se constituiu como delegacia.

Uma vez instalados os Ceus, começaram as solicitações visando à criação de cursos superiores nos municípios citados. A administração da universidade e a Faculdade de Educação entenderam que as reivindicações eram justas e oportunas. Duas idéias sustentavam a possível criação e implantação de cursos superiores nos centros. A primeira era de se fazer justiça à região uma vez que a criação da UPF nascera de um clamor regional. A segunda idéia era de se dar continuidade ao projeto que deu origem à UPF, qual seja o de oportunizar aos jovens do interior o acesso ao ensino superior. A base da criação de centros de ensino superior regionalizados, além da extensão, residia também na definição política mais clara da área de influência da UPF. Inicialmente, foram oferecidos diversos cursos de especialização na área de educação e de Esquema II, responsável pela preparação pedagógica de profissionais liberais para o magistério.

Assim que em Palmeira das Missões foi implantado o primeiro curso de Pedagogia – Séries Iniciais (1987), as solicitações dos outros centros tornaram-se mais fortes, e, na esteira da pedagogia, outros cursos começaram a ser implantados. A partir de 1986, foram realizadas inúmeras reuniões da Reitoria e da Faculdade de Educação, através do Centro Regional de Educação, com os políticos dos municípios citados para acertar os meios e as responsabilidades de implantação de cursos superiores.

No segundo semestre de 1990, aprofundou-se a discussão sobre a criação de um centro de ensino superior em Casca, abandonando-se a necessidade de haver delegacia de Educação para a criação de um centro de extensão universitária. Surgiram, assim, os primeiros delineamentos de um projeto de uma universidade multicampi.

Qual é o grau de participação da Faculdade de Educação nos campi da UPF?

Uma vez instalados os primeiros cursos de Pedagogia – Séries Iniciais, a Faculdade de Educação assumiu a coordenação do Plano Regionalizado de Oferta de Vagas (Prove) com autorização do Conselho Nacional de Educação. Pelo projeto, os cursos de licenciatura seriam todos descentralizados, oferecendo-se um conjunto de disciplinas (instrumentais e pedagógicas) que dariam conta da formação básica do professor. Após essa formação, os alunos optariam por uma terminalidade de licenciatura, cujo desenvolvimento seria no *campus* de Passo Fundo. Essa experiência foi esgotada em 1994 por decisão da Reitoria.

A Faculdade de Educação continuou a oferecer, de forma significativa, oportuni-

dades de formação dos professores, seja por cursos de Educação Infantil, seja na Pedagogia – Séries Iniciais. A partir de 1999(?), foi oferecida uma nova experiência de oferta do curso de Pedagogia – Séries Iniciais em convênio com os municípios da região. Com esse projeto, todos os professores da rede municipal têm oportunidade de formação superior.

Juntamente com os *campi*, é oferecida, através do Centro Regional de Educação, assessoria aos municípios para formação continuada na área pedagógica.

Como o curso de Pedagogia se estruturava nos *campi*?

Antes da autorização da universidade multicampi, os projetos dos cursos de graduação necessitavam de um parecer favorável do Conselho Nacional de Educação. O plano de curso compreendia a aprovação de professores. A maioria do corpo docente era constituída por professores de Passo Fundo; uma pequena parcela provinha do centro onde o curso era oferecido.

O projeto era organizado a partir de elementos de convicção para sua criação. O curso de Pedagogia tornou-se, assim, o caminho para o aperfeiçoamento do ensino fundamental em toda a região da área de inserção da Universidade de Passo Fun-

do. A estruturação dos cursos de Pedagogia nos centros levou a que se repensasse a formação dos seus professores, acarretando que, a partir de 1985, se levantasse a possibilidade de criação de um mestrado interinstitucional, idéia que foi abandonada em favor da preparação de doutores para a criação do mestrado em Educação, com autonomia institucional.

Os cursos de pós-graduação oferecidos pela Faed também pretendem migrar para os outros *campi* da UPF? Quais são os próximos projetos que visam à regionalização da UPF?

Ambas as questões dependem das necessidades das áreas de formação de profissionais e ou de outras solicitações dos préstimos universitários em ensino, pesquisa e extensão.

A objetivação dos cursos de pós-graduação e outros projetos de regionalização de UPF dependem da sensibilidade política dos dirigentes, dos professores e de sua capacidade de diálogo com a região. Acredito que a UPF vai dar continuidade ao perfil de sua própria natureza, ser comunitária e regional, e por tal dimensão aprofundar cada vez mais seus laços acadêmicos, incluindo o caminho natural da pós-graduação em seus dois níveis.